

PP Recursão

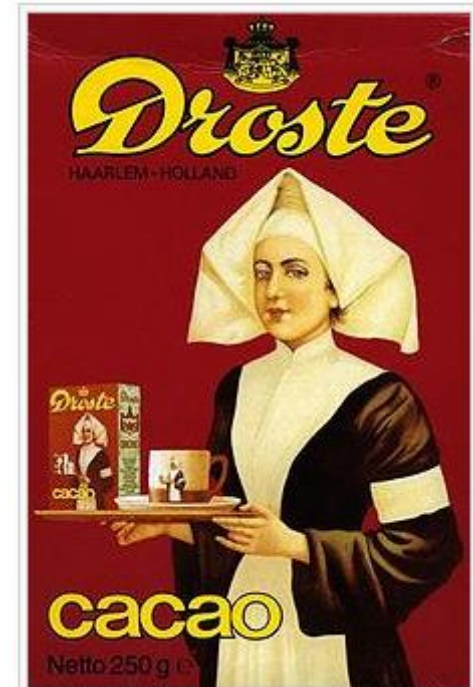
© Profa. Célia Taniwaki

Recursão



Recursão no nosso dia-a-dia

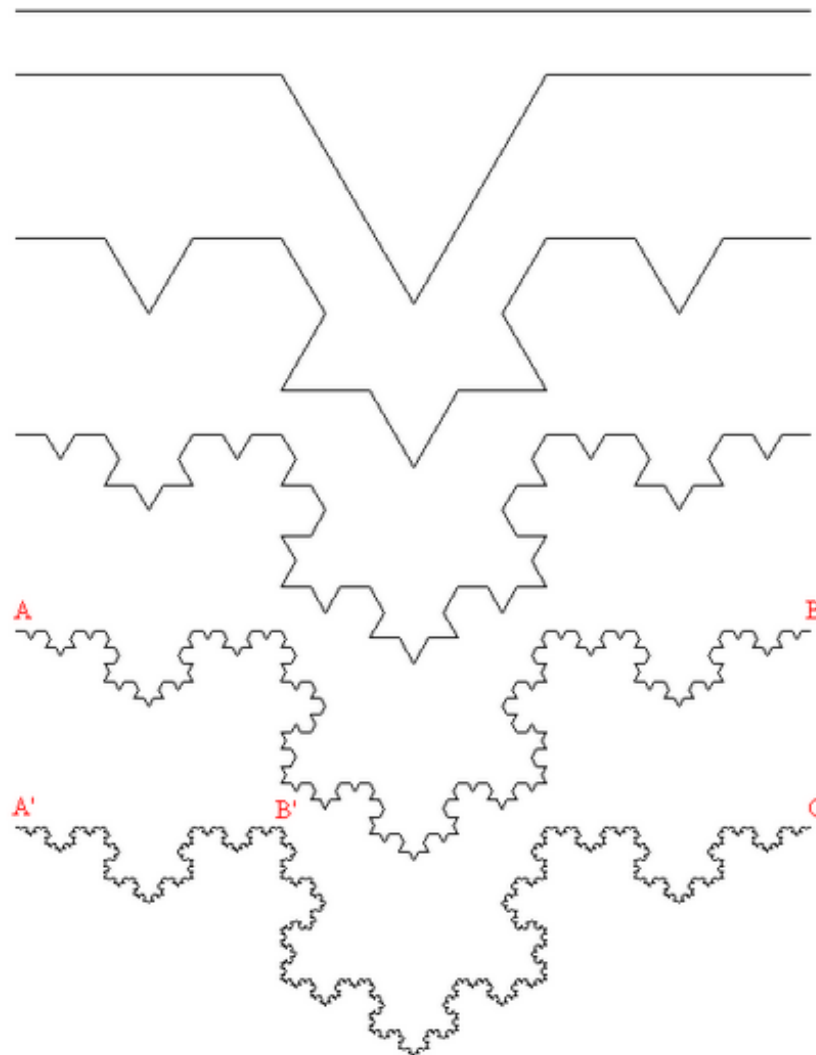
- Exemplos:
 - Imagem recursiva – efeito Droste (imagem dentro de outra)
Como efeito causado por um espelho na frente de outro espelho
 - Definição de número natural
 - Acrônimos recursivos
 - Fractais
 - Triângulo de Sierpinski
 - Couve-flor



Recursão no nosso dia-a-dia

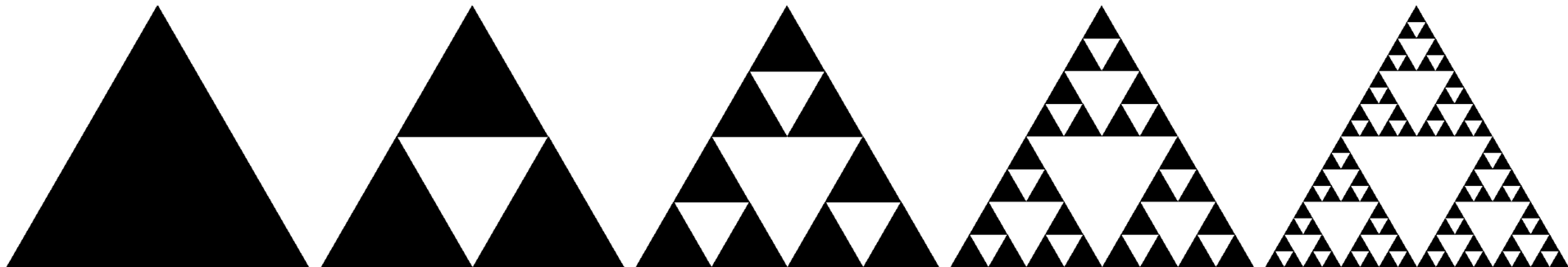
- Exemplos:
 - Definição de número natural:
 - 0 é um número natural.
 - Se n é um número natural, então $n+1$ (sucessor de um número natural) também é um número natural.
 - Acrônimos recursivos
 - **GNU** – **G**nu is **N**ot **U**nix
 - **PHP** – **P**HP: **H**ypertext **P**reprocessor
originalmente: Personal Home Page
 - **BING** – **B**ing Is **N**ot **G**oogle
 - Fractais:
 - Curva de Koch

Curva de Koch



Recursão no nosso dia-a-dia

- Triângulo de Sierpinski

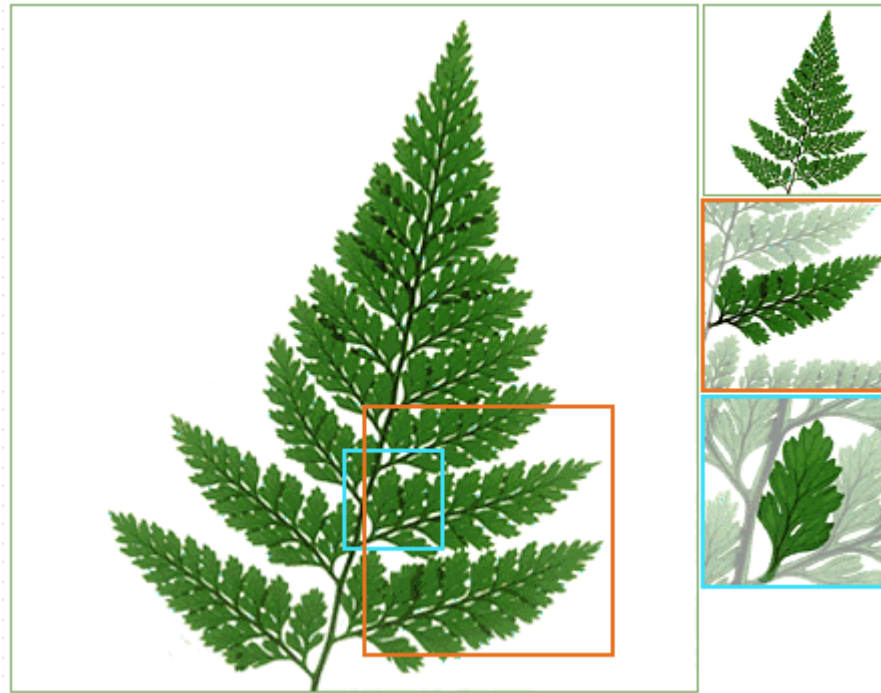


- Couve-flor



Recursão no nosso dia-a-dia

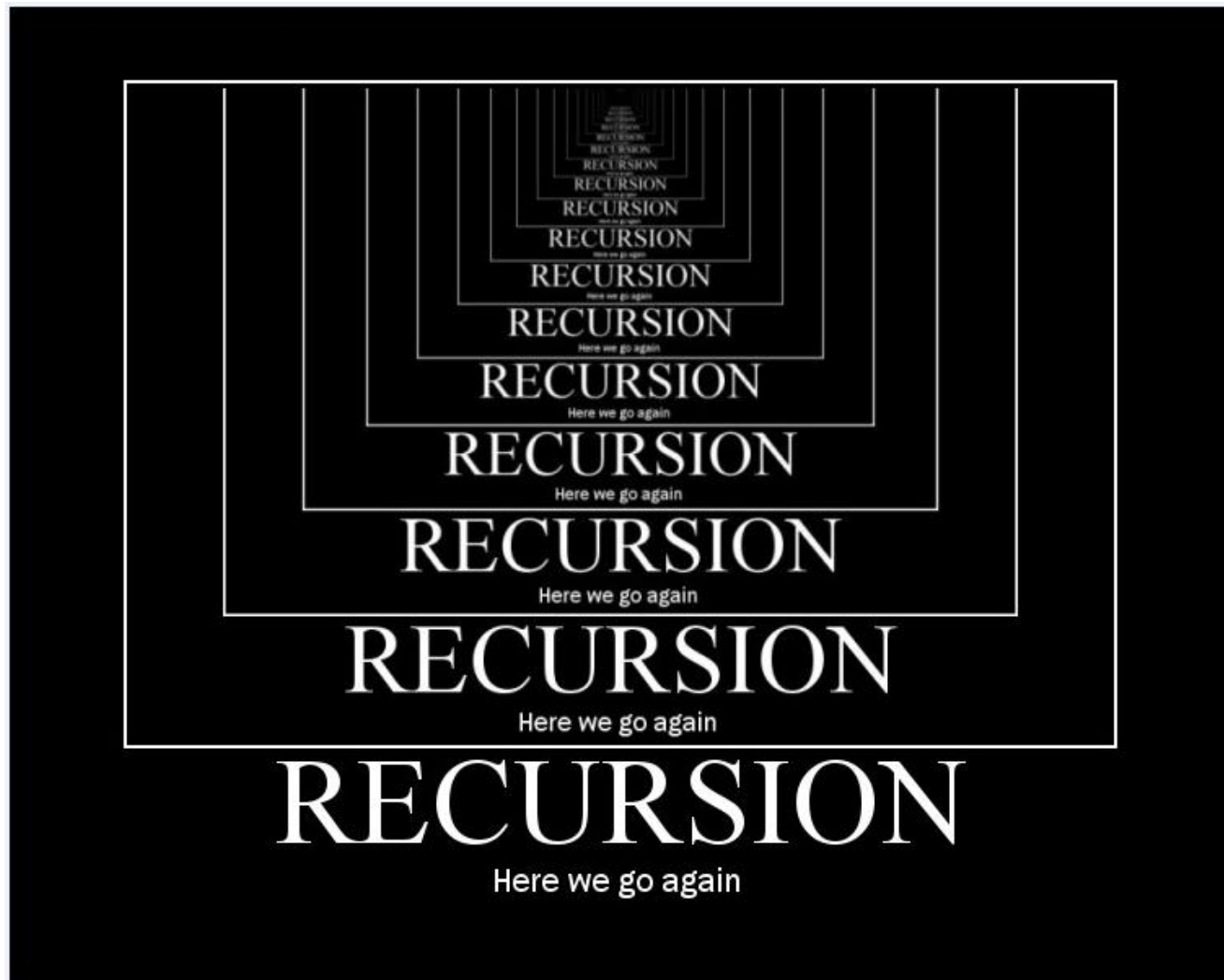
- Samambaia



Recursão

- Técnica poderosa da matemática
- Permite definir um elemento em função de um caso “mais simples” dele mesmo
- Algoritmo recursivo
 - Algoritmo que chama a si mesmo, de forma direta ou indireta
 - Adequado quando o problema a ser resolvido pode ser definido em termos recursivos
 - Exemplo: cálculo de potência ou fatorial

Recursão



Exemplo: Potência

- Potência positiva ($exp \geq 0$) de um número a
 - $a^{exp} = 1$ se $exp=0$
 - $a^{exp} = a * a^{exp-1}$ se $exp > 0$
- Exemplos:
 - $a = 3, exp = 0$
 $3^0 = 1$
 - $a = 3, exp = 1$
 $3^1 = 3 * 3^0 = 3 * 1 = 3$
 - $a = 3, exp = 2$
 $3^2 = 3 * 3^1 = 3 * 3 * 3^0 = 3 * 3 * 1 = 9$
 - $a = 3, exp = 3$
 $3^3 = 3 * 3^2 = 3 * 3 * 3^1 = 3 * 3 * 3 * 3^0 = 3 * 3 * 3 * 1 = 27$
 - $a = 3, exp = 4$
 $3^4 = 3 * 3^3 = 3 * 3 * 3^2 = 3 * 3 * 3 * 3^1 = 3 * 3 * 3 * 3 * 3^0 =$
 $= 3 * 3 * 3 * 3 * 1 = 81$

Exemplo: Potência

- Potência positiva ($exp \geq 0$) de um número a
 - $a^{exp} = 1$ se $exp=0$ (*condição de parada ou caso básico*)
 - $a^{exp} = a * a^{exp-1}$ se $exp > 0$ (*parte recursiva*)
- Características:
 - Condição de parada ou caso básico:
 - Algum evento que encerra a autochamada consecutiva. No caso da potência, isso ocorre quando a função é chamada com parâmetro 0 (zero).
 - Um algoritmo recursivo precisa garantir que esta condição exista e que ela seja alcançada em algum momento, para evitar um loop infinito.
 - Mudança de estado
 - A cada chamada, deve haver uma diferença entre a chamada sendo executada e a próxima, de forma que a execução deva convergir para o caso básico.
 - No caso da potência, o expoente é decrementado a cada chamada.

Exemplo: Potência

```
static int Pot(int a, int exp)
{
    if(exp==0)
        return 1;
    else
        return a * Pot(a,exp-1);
}

static void Main (string[] args)
{
    Console.WriteLine(Pot(3,4));
}
```

Simulação de Pot (3,4)

Pot (3,4)

Pot é chamada com a=3, exp=4

|return 3*Pot(3,3)

| Pot é chamada com a=3, exp=3

| |return 3*Pot(3,2)

| | Pot é chamada com a=3, exp=2

| | |return 3*Pot(3,1)

| | | Pot é chamada com a=3, exp=1

| | |return 3*Pot(3,0)

| | | Pot a=3, exp=0

| | |return 1

| | |return 3*1 = 3

| | |return 3*3 = 9

| |return 3*9 = 27

|return 3*27 = 81

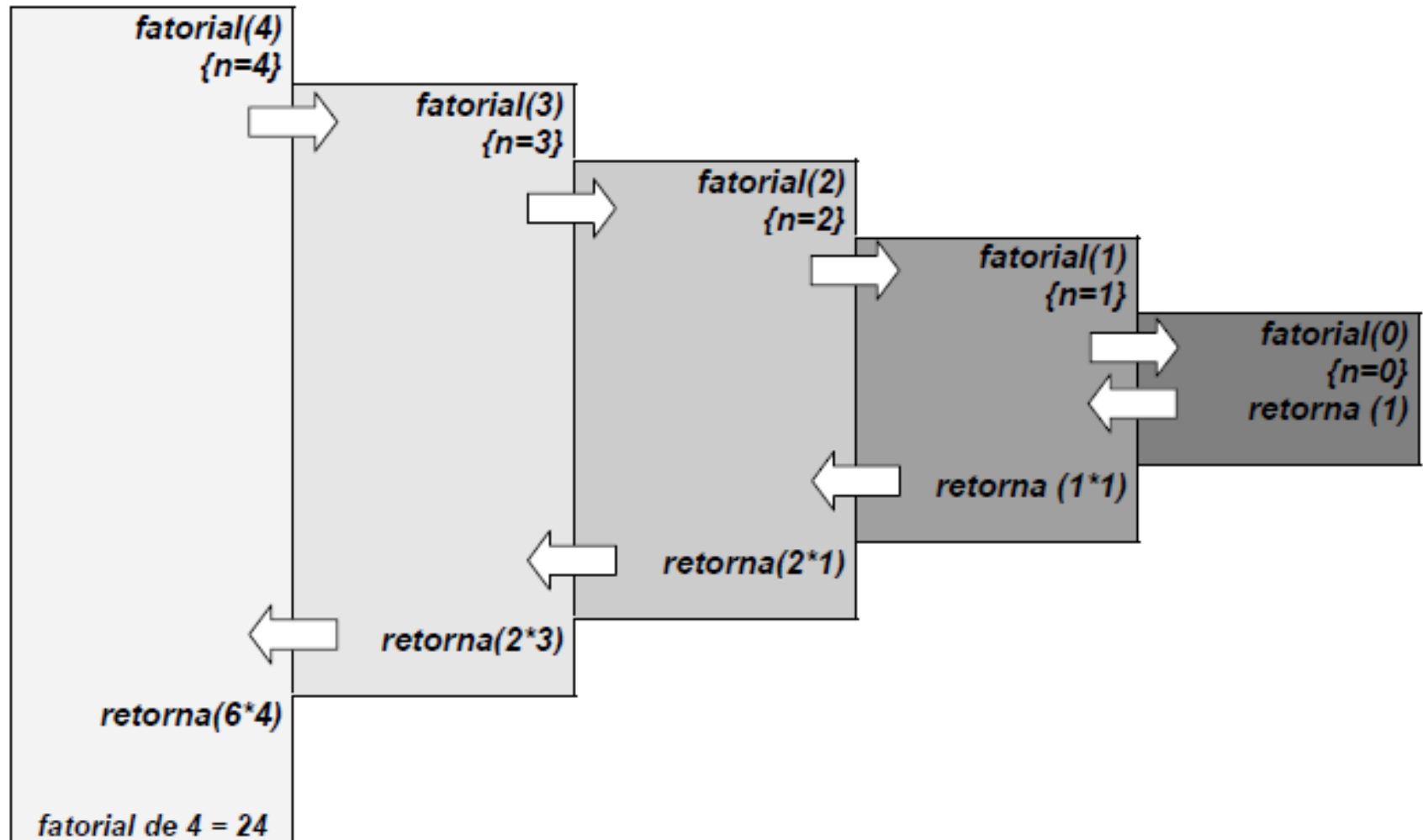
Exemplo: Fatorial

- Fatorial – definição:
 - $0! = 1$ (parte básica)
 - $n! = n * (n-1)!$ (parte recursiva)

- Algoritmo:

```
static int Fatorial(int n) {  
    if (n==0)  
        return 1;  
    else  
        return n*Fatorial(n-1);  
}  
  
static void Main(string[] args) {  
    Console.WriteLine(Fatorial(4));  
}
```

Simulação: Fatorial(4)



Recursão x Iteração

- Os problemas resolvidos por algoritmos recursivos podem também ser resolvidos de forma iterativa (através de um loop ou laço)
- Exemplo: versão iterativa para o Fatorial

```
static int FatIterativo(int n) {  
    int resultado=1;  
    while (n >= 1) {  
        resultado = resultado * n;  
        n--;  
    }  
    return resultado;  
}
```

Recursão x Iteração

- Tanto iteração como recursão se baseiam em uma instrução de controle:
 - Iteração utiliza uma instrução de repetição (por exemplo: for, while ou do...while).
 - Recursão utiliza uma instrução de seleção (por exemplo: if, if...else ou switch)
- Ambas envolvem repetição:
 - A iteração utiliza explicitamente uma instrução de repetição.
 - A recursão alcança a repetição por meio de chamadas sucessivas do próprio método.

Recursão x Iteração

- Tanto uma como outra envolvem um teste de terminação:
 - A iteração termina quando a condição de continuação do loop falha.
 - A recursão termina quando um caso básico é alcançado.
- Loop infinito pode ocorrer em ambos:
 - Um loop infinito ocorre com iteração se o teste de continuação do loop nunca se tornar falso.
 - A recursão infinita ocorre se o passo de recursão não reduzir o problema sempre em uma maneira que convirja para o caso básico, ou se o caso básico não for testado.

Recursão x Iteração

- Eficiência
 - A versão iterativa normalmente é mais eficiente do que a recursiva
 - A recursão envolve várias chamadas consecutivas ao próprio algoritmo, acarretando num maior consumo de tempo e memória do que a versão iterativa
- Clareza
 - Muitas vezes, a versão recursiva apresenta uma maior clareza do que o correspondente iterativo

Exemplo: Algoritmos recursivos de impressão de um vetor

```
static void ImprimeVet (int[] v, int n){
    if (n == v.Length)
        return;
    else {
        Console.WriteLine(v[n]); // 1 - imprime o elemento corrente
        ImprimeVet(v, n+1);      // 2 - chama para imprimir o resto
    }
}
// imprime o vetor invertido
static void ImprimeVetInv (int[] v, int n){
    if (n < 0)
        return;
    else {
        Console.WriteLine(v[n]); // 3 - imprime o elemento corrente
        ImprimeVetInv(v, n-1);   // 4 - chama para imprimir o resto
    }
}
static void Main(string[] args){
    int[] vetor = {10,15,20,27,35};
    ImprimeVet(vetor, 0); // imprime vetor no sentido normal
    ImprimeVetInv(vetor, vetor.Length-1); // imprime vetor invertido
}
```

Exemplo: Algoritmos recursivos de impressão de um vetor

- No algoritmo ImprimeVet anterior (o 1º), se invertermos as linhas 1 e 2, o algoritmo passará a imprimir o vetor de forma invertida, pois:
 - primeiro chamará o método recursivamente para imprimir o restante,
 - e depois imprime o elemento corrente.
- No 2º algoritmo também, se invertermos as linhas 3 e 4, o algoritmo deixará de imprimir o vetor de forma invertida

Recursão indireta: Exemplo

- Recursão indireta
 - Quando um algoritmo A chama um B, que por sua vez chama novamente o algoritmo A
 - Exemplo:
 - algoritmo que verifica se um número é par e algoritmo que verifica se um número é ímpar
 - Definição tradicional de par e ímpar:
 - Número é par quando for divisível por 2
 - Número é ímpar quando não for divisível por 2
 - Definição recursiva de par e ímpar:
 - Número $n > 1$ é par se $n-1$ for ímpar; 0 é par, 1 é ímpar
 - Número $n > 0$ é ímpar se $n-1$ é par; 1 é ímpar, 0 é par

Recursão indireta: exemplo

```
Método Impar(int n)
    /* devolve true se n é ímpar
       e false caso contrário */
    Se n = 0
        então devolve false
    senão se n = 1
        então devolve true
    senão devolve par(n-1)
```

Recursão indireta: exemplo

```
Método Par(int n)
```

```
/* devolve true se n é par  
   e false caso contrário */
```

```
Se n = 0
```

```
então devolve true
```

```
senão se n = 1
```

```
então devolve false
```

```
senão devolve impar(n-1)
```